

**Fecomércio PR**  
Sesc Senac IFPD

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)

**SEBRAE**

[www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br)

Pesquisa de Opinião do Empresário do

**COMÉRCIO**

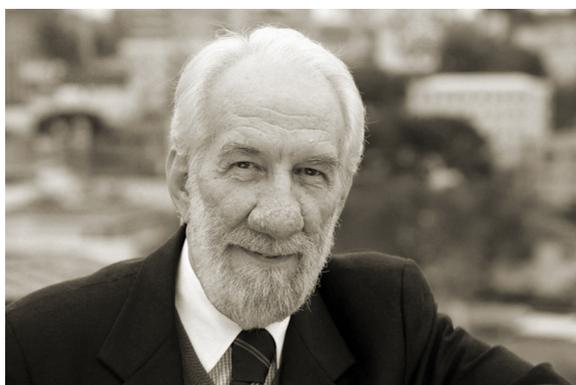
Nº 47 | ano 25 | mês JANEIRO / JUNHO 2025



**CAUTELA JUSTIFICADA**

## Apresentação | 1º semestre 2025

# CAUTELA JUSTIFICADA



A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) e pelo Sebrae/PR traz números interessantes para análise. Por exemplo, a pesquisa aponta que 31,2% dos empresários paranaenses estão otimistas em relação ao primeiro semestre de 2025. É menos do que o índice de 37,2% registrado no ano passado, o que demonstra cautela do nosso empresariado.

Ainda assim, 28,8% acreditam na estabilidade do faturamento, contra 19,2% com expectativas desfavoráveis. Outros 20,8% preferiram não opinar ou não tinham avaliação definida.

Os empresários do setor de serviços são os mais confiantes, com 37% de expectativas favoráveis, resultado do bom desempenho de 2024, em que o crescimento esteve acima da média nacional, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. O volume de serviços prestados no estado cresceu 3,6% entre janeiro e dezembro, superando a média nacional de 3,1%.

No varejo, as expectativas positivas chegam a 26,7%, com 30,4% de empresários que preveem estabilidade.

Já no turismo, 25,9% dos entrevistados esperam aumento no faturamento. O percentual representa uma queda considerável em relação aos 54,7% do segundo semestre de 2024, algo esperado devido à sazonalidade do setor, que tem maior movimento nos meses finais do ano.

Entre as regiões do estado, Londrina se destaca como a mais otimista, com 37,8% dos empresários confiantes na expansão dos negócios. Em Curitiba, o percentual é semelhante, alcançando 35,3%. Maringá, que havia liderado o ranking de otimismo no semestre anterior, agora apresenta 29,3% de expectativas positivas, seguida pelas regiões do Sudoeste (24,3%), Ponta Grossa (24,1%) e Oeste (23,5%).

A carga tributária e a instabilidade política nacional seguem como as principais dificuldades relatadas pelos empresários. Além disso, preocupações como a instabilidade econômica, falta de mão de obra qualificada, juros altos e a perda de poder de compra dos clientes são os desafios a serem vencidos.

Os que planejam novos investimentos (33,6%) pretendem investir em máquinas e equipamentos, propaganda e marketing, modernização das instalações e capacitação da equipe.

Para terminar, 71,7% das empresas pretendem manter ou ampliar o quadro de colaboradores. Apenas 7,4% preveem redução no número de funcionários, demonstrando que, apesar da moderação nas expectativas de crescimento, a tendência é de estabilidade no mercado de trabalho.

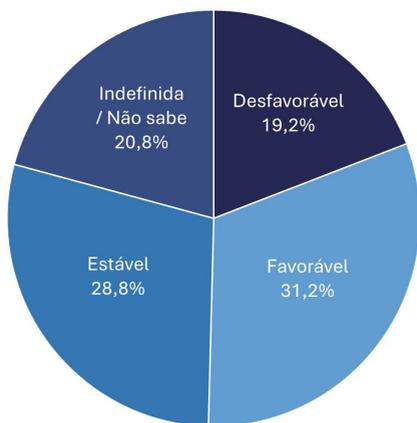
O cenário é de cautela, mas não de pessimismo. A economia paranaense deve continuar crescendo em níveis superiores aos da média nacional, o que irá contribuir muito para permitir um semestre favorável ao nosso empresariado.

**Darci Piana**

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

## Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2025

A 47ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o primeiro semestre de 2025 aponta otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 31,2% declararam ter expectativa favorável para o período, já 28,8% acreditam que o faturamento neste semestre será estável.

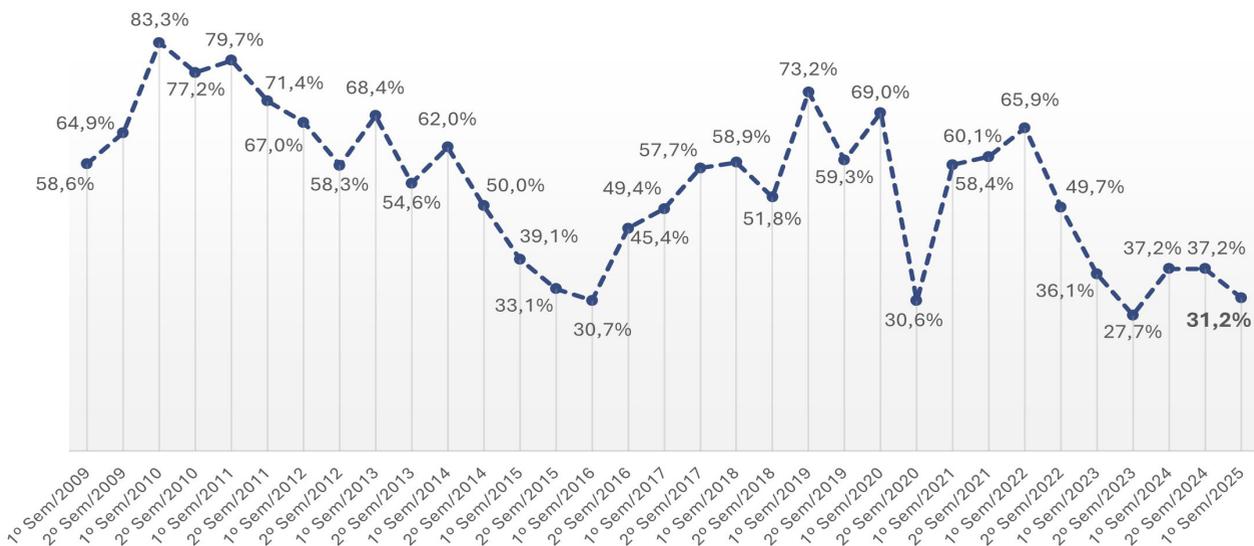


Nas duas edições anteriores da pesquisa, referentes ao primeiro e ao segundo semestre de 2024, o percentual de expectativa favorável foi de 37,2%.

Apesar de a maioria dos empresários estar otimista ou acreditar que é um momento de estabilidade, houve um aumento de 3,5 pontos percentuais nas expectativas ruins ou desfavoráveis para o primeiro semestre de 2025, passando de 15,7% no semestre anterior para 19,2%. Outra parcela, de 20,8%, dos gestores do comércio de bens, serviços e turismo mostra incerteza em relação ao futuro, ou seja, com expectativa indefinida para os próximos meses.

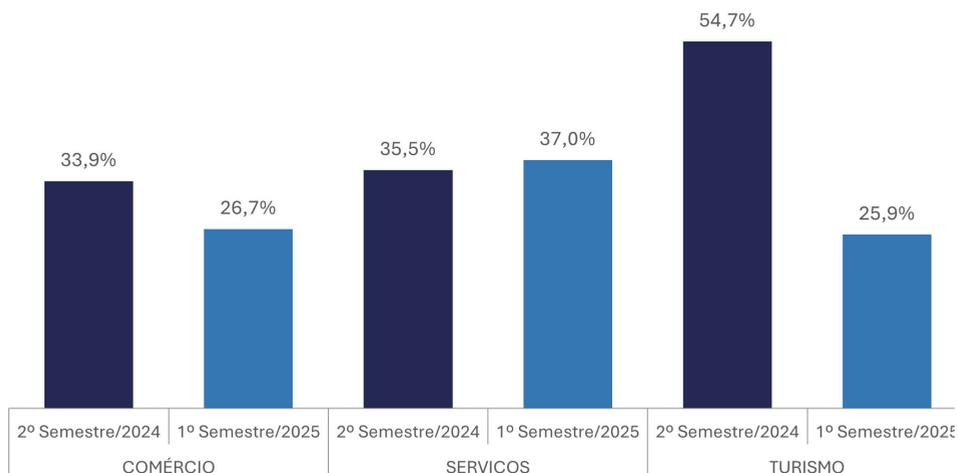
## Dados históricos

Via de regra, as expectativas são mais favoráveis no primeiro semestre, e após o crescimento do otimismo no primeiro semestre de 2024, com manutenção deste patamar no semestre seguinte, a confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo para o primeiro semestre de 2025 voltou a cair. Mesmo comedido em relação a períodos anteriores, quando as projeções positivas eram mais elevadas, o otimismo neste semestre continua superior à crise sanitária de 2020 e até supera o registrado durante a crise econômica de 2016.



## Comércio X Serviços X Turismo

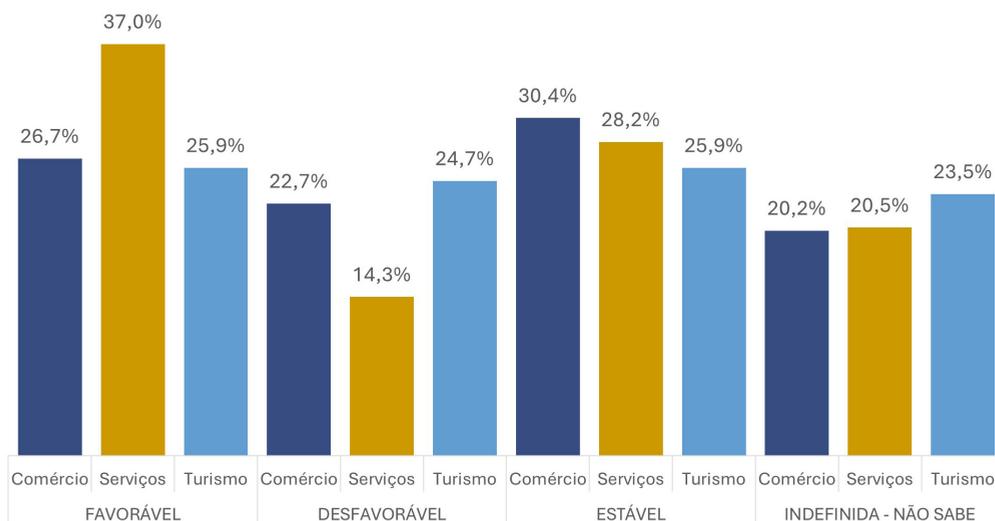
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que somente o setor de serviços apresenta melhora no indicador de otimismo em comparação ao semestre anterior, ao passar de 35,5% no segundo semestre de 2024 para 37% no primeiro semestre de 2025. O setor do comércio de bens possui 26,7% de empresários confiantes, ante 33,9% na edição anterior do estudo. Já o setor de turismo concentra 25,9% de empresários com expectativa favorável, ante 54,7% no semestre anterior, apresentando a maior queda.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 22,7%, contra 15,8% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviços essa parcela é de 14,3%, ante 15,6% da última pesquisa. No turismo, são 24,7% de empresários pessimistas contra 16% no segundo semestre de 2024.

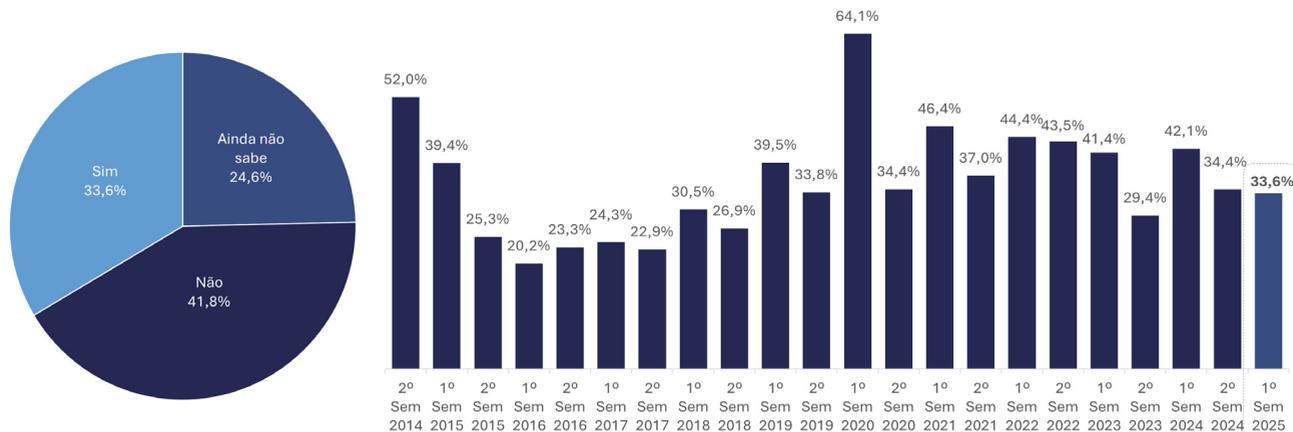
O nível de estabilidade em relação ao futuro teve alta entre os varejistas e é de 30,4%. No setor de serviços é de 28,2% e no turismo, de 25,9%. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 28,3%, 35,5% e 16%, respectivamente.

Os que classificam o primeiro semestre do ano como indefinido correspondem a 20,2%, ante os 22% da publicação passada entre os comerciantes; 20,5% atualmente ante 13,4% na edição anterior no setor de serviços, e no turismo são 23,5%, contra 13,3% na última publicação.



## Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 33,6% pretendem realizar investimentos neste semestre, uma leve queda em relação aos 34,4% que pretendiam investir no segundo semestre de 2024. Os que não têm intenção de investir nos primeiros seis meses de 2025 somam 41,8%, ante 47,5% em 2024, e os que ainda não decidiram correspondem a 24,6%. Observa-se aumento entre os indecisos com relação ao semestre passado, quando representavam 18,1%.



## Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram máquinas e equipamentos (39,4%), propaganda/marketing (38,4%), reforma e modernização das instalações (37,9%) e capacitação da equipe (25,6%). Abrir novas linhas de produtos/serviços (15,8%), incrementar o capital de giro (9,4%), modernizar a área de informática/internet (9,4%), investir em novos pontos de venda/lojas (9,4%), em frota de veículos (8,4%) e na contratação de funcionários (6,9%) também devem ser objetos de investimentos.

Os investimentos em reforma e modernização das instalações, que estavam no topo da lista de aportes desde o segundo semestre de 2016, ocupam o terceiro lugar neste semestre. O investimento em máquinas e equipamentos se manteve como primeira opção de investimentos e a área de propaganda e marketing passou para a segunda colocação.



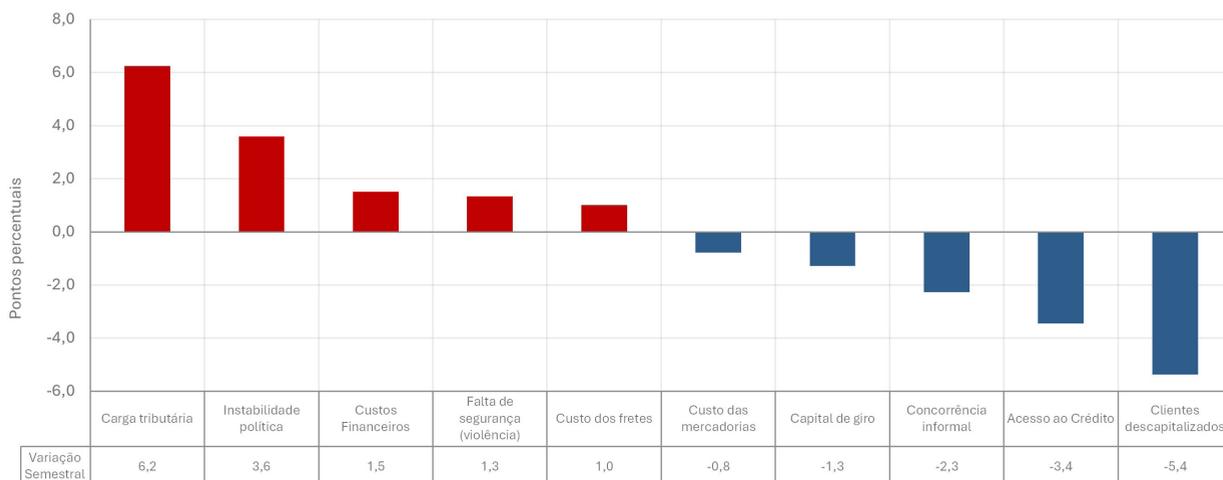
## Dificuldades previstas para o primeiro semestre de 2025

Os empresários paranaenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e apontaram até três das suas maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais do comércio de bens, serviços e turismo estão: carga tributária (38,6%), instabilidade política (37,5%), instabilidade econômica (30%), falta de mão de obra qualificada (28,7%), clientes descapitalizados (26,5%) e a falta de incentivo governamental (15,9%).

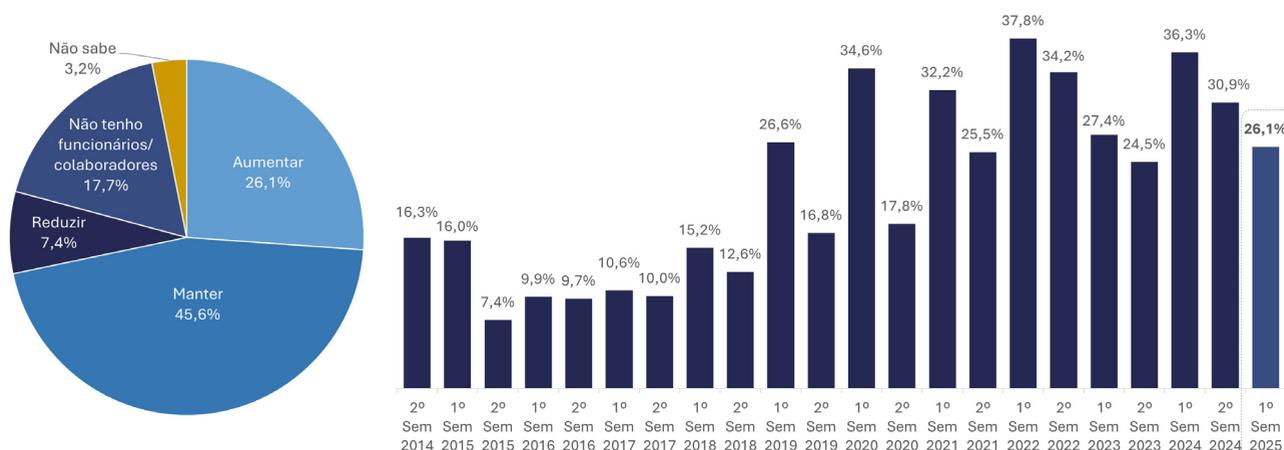


Em relação ao semestre anterior, os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram carga tributária (+6,2 pontos percentuais), instabilidade política (+3,6 p.p.), custos financeiros (+1,5 p.p.) e falta de segurança (violência) (+1,3 p.p.). Já a preocupação com clientes descapitalizados caiu 5,4 pontos percentuais e com o acesso ao crédito baixou 3,4 pontos percentuais.



## Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 26,1% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 30,9%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em menos 4,8 pontos percentuais entre os dois semestres. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 45,6%, com queda de 0,5 pontos percentuais em relação aos 46,1% do segundo semestre de 2024. Os que pretendem reduzir o número de funcionários somam 7,4% e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional correspondem a 3,2%. Também foi questionado sobre quem não tem funcionários e se pretende manter assim, sendo esses empresários 17,7% dos pesquisados.

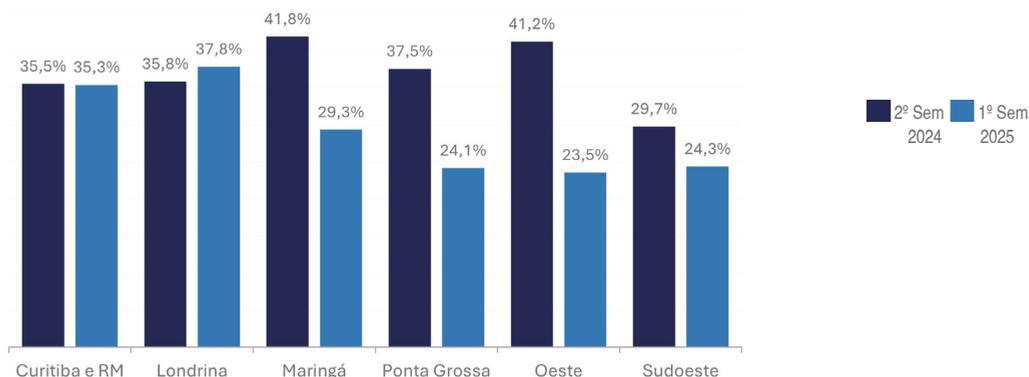


## Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Observou-se que uma delas se mostra mais otimista do que na edição anterior da pesquisa e outras cinco se apresentam menos otimistas do que no segundo semestre de 2024, independentemente de suas bases econômicas.

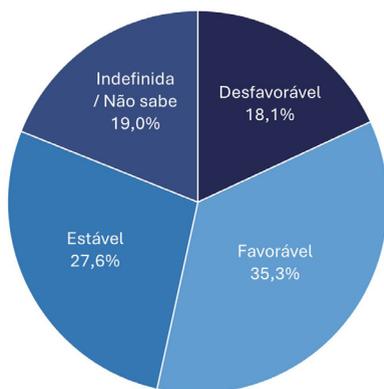
A maior expectativa favorável está entre as empresas da região de Londrina, onde 37,8% acreditam que o primeiro semestre de 2025 será positivo. Curitiba e Região Metropolitana têm 35,3% de empresários confiantes, mantendo-se estável em comparação ao semestre anterior.

Na sequência, com os percentuais um pouco menores neste semestre, estão as regiões de Maringá (29,3%), Sudoeste (24,3%), Ponta Grossa (24,1%) e Oeste (23,5%). Esta última, além de ser a menos otimista, teve a maior queda na expectativa favorável em relação ao semestre anterior.

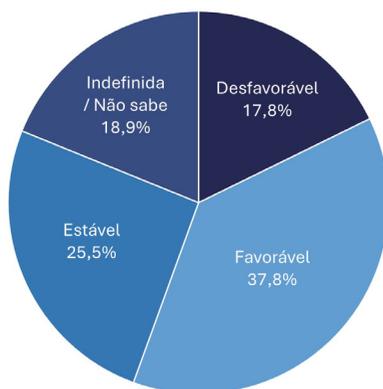


## Previsão de faturamento por Região

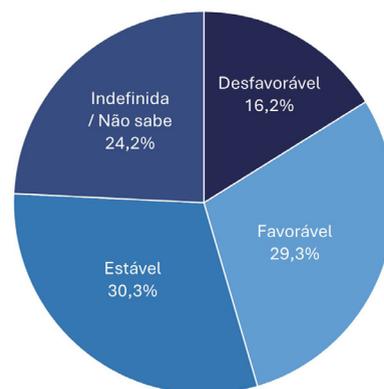
### Curitiba e RM



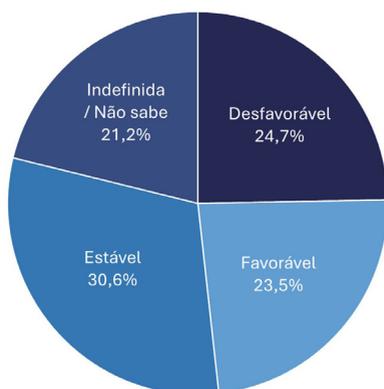
### Londrina



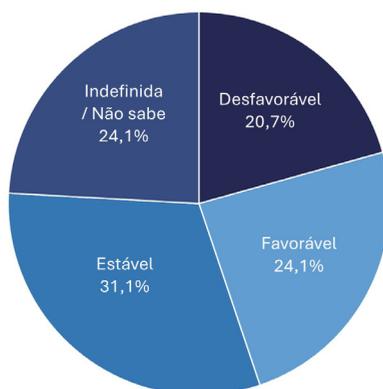
### Maringá



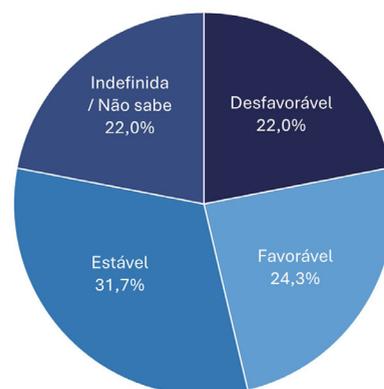
### Oeste



### Ponta Grossa



### Sudoeste



**SAIBA MAIS**

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



#### EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar  
CEP 80410-001 - Curitiba - Paraná | 41.3883-4500 | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) | [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

**SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR**  
Presidente Darci Piana

Departamento de Pesquisas | [pesquisa@fecomerciopr.com.br](mailto:pesquisa@fecomerciopr.com.br) | (41) 3883-4527

Coleta de dados Sebrae/PR | Tabulação Fecomércio PR

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)  
Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves

Revisão: Sônia Amaral | Diagramação: Vera Andrion | Tiragem: 3.000 exemplares